

# ANÁLISE EM FATORES TÉCNICOS FINANCEIROS QUANTO À UTILIZAÇÃO DO AÇO ZAR 345 E ZAR 450 EM SILOS ARMAZENADORES METÁLICOS

ANALYSIS ON TECHNICAL AND FINANCIAL FACTORS REGARDING THE USE OF STEEL ZAR 345 AND ZAR 450 IN METAL STORAGE SILOS

SARTORI, Guilherme Balvedi<sup>1</sup> BRESSAN, Rodrigo Techio<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar as vantagens técnicas na alteração do aço ZAR 345 para o aço ZAR 450 no silo em diversas espessuras, mostrando as diferenças financeiras entre eles no produto finalizado. Para tanto, foram feitos uma pesquisa e levantamento de dados das propriedades dos aços por meio da análise mecânica da documentação fornecida pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), um ensaio de tração de acordo com a Norma Brasileira (NBR) 6152 (ABNT, 1992), em que se definiram as propriedades mecânicas relacionadas à temperatura ambiente, além de cálculos estruturais conforme a NBR 14762 (ABNT, 2010), no item 9.6.2, para determinar a resistência característica de cada conjunto da chapa do corpo, comparando-se esses dados ao valor do aço por quilo conforme a CSN. Os resultados da investigação comprovaram que a escolha do aço ZAR 450 têm impactos positivos nos quesitos técnicos e financeiros. Houve uma diferença técnica de 12% mais resistência no corpo do silo e uma variação de 10% no peso do silo, que ficou 2.316,42 kg mais leve, se comparando ao aço ZAR 345. Além disso, com base na tabela de valores dos aços fornecidos pela CSN, a utilização do aço ZAR 450 representou uma economia de R\$14.858,51.

PALAVRAS-CHAVE: Aço, Tração, Economia, Resistência.

#### **ABSTRACT**

This study aims to analyze the technical advantages of changing from ZAR 345 steel to ZAR 450 steel in the silo in several thicknesses, showing the financial differences between them in the final product. To this end, a research and data survey of the steel properties was carried out by means of a mechanical analysis of the documentation provided by Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a tensile test according to the Brazilian Standard (NBR) 6152 (ABNT, 1992), in which the mechanical properties related to room temperature were defined, in addition to structural calculations according to NBR 14762 (ABNT, 2010), in item 9.6.2, to determine the characteristic strength of each body plate assembly, comparing these data to the value of steel per kilo according to CSN. The results of the research proved that the choice of ZAR 450 steel has positive impacts in technical and financial aspects. There was a technical difference of 12% more resistance in the silo body and a 10% variation in the silo weight, which was 2,316.42 kg lighter, if compared to the ZAR 345 steel. Furthermore, based on the table of values of the steel supplied by CSN, the use of ZAR 450 steel represented an economy of R\$14,858.51.

**KEYWORDS:** Steel, Traction, Economy, Resistance.

# 1 INTRODUÇÃO

Um silo, de acordo com a definição de Calil Junior e Cheung (2007), é uma construção utilizada para armazenar e conservar qualquer tipo de material agrícola ou industrial, sendo verificados modelos tubulares, outros revestidos por filme plástico e de estrutura metálica. Na categoria dos silos,

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Curso de Engenharia Civil, Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel - PR. E-mail: gbsartori@minha.fag.edu.br. 
<sup>2</sup>Mestre Engenheiro Civil, Curso de Engenharia Civil, Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel - PR. E-mail: gbsartori@minha.fag.edu.br.

há uma variedade de modelos e tamanhos; podem ser elevados ou planos, dependendo da altura e do diâmetro, aspectos definidos em função da necessidade de armazenagem. Os silos em estrutura metálica têm diversas vantagens em relação aos demais, principalmente porque as ligações na montagem e na desmontagem são parafusadas, facilitando a instalação.

Nos últimos anos, o setor agrícola vem crescendo significantemente no Brasil, assim como a produção de distintas cultivares. Nesse cenário de crescimento constate, tem-se observado a falta de capacidade de armazenagem para cereais, que pode afetar a comercialização dos produtos e reduzir os lucros dentro do setor. Dados da *Cogo Inteligência do Agronegócio* (CANAL RURAL, 2020) demonstram que o Brasil tem um déficit de armazenagem de 81 milhões de toneladas, e a forma de reduzir esse problema é a utilização de silos metálicos dentro de fazendas e cooperativas.

Um boletim logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2021) evidencia que somente 14% das fazendas brasileiras conta com silos para armazenagem, situação que varia conforme a região do país. Diante disso, a procura pela armazenagem em silos metálicos tem aumentado gradativamente devido à demanda do mercado, e as indústrias que produzem tal produto têm cada vez mais objetivos e melhorias a serem feitos, prezando pela adequação técnica e nas mais distintas localidades do Brasil.

Além do campo agrícola, as commodities dentro da construção civil também tiveram uma elevação considerável, e o aço foi o principal afetado, com um aumento de 170% em um intervalo entre 6 e 7 meses no ano de 2021. Com isso, as indústrias de silos metálicos tiveram que se adequar aos novos preços e buscar estratégias para não amargar prejuízos. Umas das soluções encontradas s foi tornar o silo menos pesado, substituindo-se o aço ZAR 345 pelo ZAR 450. Isso tornou o processo mais acessível, impulsionando as vendas de silos, além de se trabalhar com um material mais resistente.

Em vista dessas alterações, esta pesquisa se justifica por que leva em consideração tanto as alterações ocorridas no mercado da construção civil, com o aumento dos insumos, quanto os fatores técnicos envolvidos na substituição do aço, avaliando-se a composição, a evolução e a diferença entre os produtos.

Nesse sentido, realizar este trabalho acadêmico é relevante para se pensar o processo de fabricação do silo metálico na empresa Consilos Industrial LTDA, atendendo a uma necessidade do mercado nacional, que foi o uso de material mais acessível e resistente, e evidenciando as vantagens dessa adequação dentro do seu produto.

A utilização pelo aço ZAR 450 se dá tanto por uma questão técnica, por ser mais resistente, quanto econômica, pois o valor de compra e de fabricação é mais reduzido. Além dos aspectos citados, ressalta-se que, no caso da Consilos Industrial LTDA, essa adequação também foi motivada pela competitividade existente no mercado nacional.

Assim sendo, a pergunta a ser respondida nesta pesquisa é: Quais as vantagens técnicas na alteração do aço ZAR 345 para o aço ZAR 450 no silo e as diferenças financeiras entre eles, desde a compra do aço até a sua venda do produto finalizado?

Este estudo está limitado ao levantamento técnico entre a diferença dos aços na estrutura dos silos e à questão econômica, relacionada à competitividade de mercado dos preços desses materiais. O levantamento foi realizado na empresa Consilos Industrial LTDA, coletando-se dados técnicos e econômicos levantados durante o tempo, tendo como objetivo geral propor a mudança da matéria-prima do corpo do silo da referida empresa, por meio de análises técnicas e financeiras entre os aços ZAR 345 e ZAR 450.

Atrelados a este escopo central, os objetivos específicos são:

- Comparar as propriedades técnicas entre o aço ZAR 345 e ZAR 450 em várias espessuras;
- Efetuar ensaios em laboratório (teste de tração/ ruptura) apresentando a diferença mecânica entre os aços;
- Identificar a melhoria na composição estrutural entre os aços dentro do silo metálico;
- Estimar a diferença financeira entre os aços no preço do silo padrão CS 2022.

# 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

# 2.1 A IMPORTÂNCIA DO AÇO NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM SILOS METÁLICOS

Bellei (1998) explica que, com o aparecimento de novas tecnologias de produção e de usinagem do aço, começaram a surgir, em meados de 1750, as primeiras construções de estruturas feitas com esse material. Com o decorrer do tempo e com o aprimoramento da fabricação e dos processos construtivos, o aço tornou-se presente em todos os ramos da construção civil, por decorrência da sua alta resistência a diversos estados de tensão (tração, compressão e outros).

Sem a utilização do aço seria impossível desenvolver projetos para a grande variedade de obras dentro da construção civil; logo, é um produto ligado essencialmente ao desenvolvimento da indústria

nacional. O material reúne três principais características: durabilidade, resistência e reciclabilidade. Sem ele, o avanço de empreendimentos no campo da construção praticamente não existiria, pois o produto se adequa a quaisquer das situações, desde pequenos componentes, como parafusos e arruelas, até todo o alicerce de uma obra.

No agronegócio, o aço está presente na maioria das construções para armazenagem, como é o caso dos silos metálicos, que são estruturas duráveis (até 30 anos, em média) construídas para armazenar grãos por aproximadamente um ano sem alterar a qualidade do produto. Superando os dados da *Cogo Inteligência do Agronegócio*, apresentados na introdução deste trabalho, a CONAB (2021) estima que o Brasil tenha um déficit de armazenagem de 122 milhões de toneladas, considerando apenas a relação entre o tamanho da produção e a capacidade estática dos armazéns. Esses dados podem ser visualizados na Figura 1.



Figura 1 - Simulação da capacidade granel x produção soja, milho arroz e trigo

Fonte: Conab (2021).

## 2.2 AÇOS ESTRUTURAIS E OS SEUS REVESTIMENTOS

O aço estrutural tem alta resistência mecânica, sendo recomendado, sobretudo, para usos planos e em aplicações que requeiram dobramento simples, corrugações ou estampagem leve (CSN, 2021). Em sua forma natural, é passivo de corrosão, necessitando de um revestimento que o projeta. Em geral, há dois processos para isso: a pintura ou a galvanização. Esse último é recomendado para ambientes externos em que uma manutenção preventiva não ocorre periodicamente, pois tem uma capacidade de se ligar metalurgicamente ao aço base por meio de uma camada de liga intermetálica, constituindo um sistema perfeitamente integrado. Seja a pintura ou a galvanização, quanto mais espesso for o revestimento, maior será a durabilidade da chapa.

## 2.3 O AÇO ZAR

ZAR é a sigla para Zincagem de Alta Resistência, processo em que o aço - com espessuras de 0,5 até 3,00mm, sendo fornecidas nos revestimentos com 100 ou 275 micras, variando com larguras entre 700mm até 1500mm - passa por uma imersão à quente a fim de protegê-lo contra a corrosão atmosférica. O resultado desse processo é um produto com alta resistência mecânica, sendo recomendado em planos que requeiram estampagem leve, dobramentos simples e corrugações. Em geral, tem sido aplicando basicamente em perfis estruturais, silos armazenadores e outras estruturas. No campo industrial brasileiro, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) é quem fabrica esse aço conforme a normativa da Norma Brasileira (NBR) 7008-3/12 (ABNT, 2012), visualizada na Figura 2.

Figura 2 - Dados técnicos NBR 7008-3/12 (ABNT, 2012)

Espessura mín (mm)	Espessura máx (mm)	Largura mín (mm)	Largura máx (mm)
0,5	3	700	1500
A combinação de espessura x largura dependerá do grau da norma e das características do revestimento.			

		Pi	ropriedades N	Mecânicas (direç	ão transve	rsal)
Norma Técnica	Grau			Α	longament	0
	Sida	LE mín. (MPa)	LR mín. (MPa)	Espes. mm	Base Med. mm	Valor mín. (%)
	ZAR-230	230	310	-		22
	ZAR-250	250	360			17
	ZAR-280	280	380			16
NBR7008-3/12	ZAR-320	320	390	Qualquer	80	14
	ZAR-345	345	430		12	
	ZAR-400	400	450			10
	ZAR-550	550	570			-

Fonte: CSN (2021).

## 2.4 O AÇO ZAR 345

O aço ZAR 345 tem em sua composição as seguintes propriedades mecânicas: Limite de Escoamento (LE) de 349 MPa e Limite de Ruptura (LR) de 453 MPa, sendo essas as duas principais características para o dimensionamento de estruturas para silos metálicos de armazenagem de grãos, conforme visualiza-se no certificado de qualidade emitido pela CSN (Figura 3).

Figura 3 - Aço ZAR 345



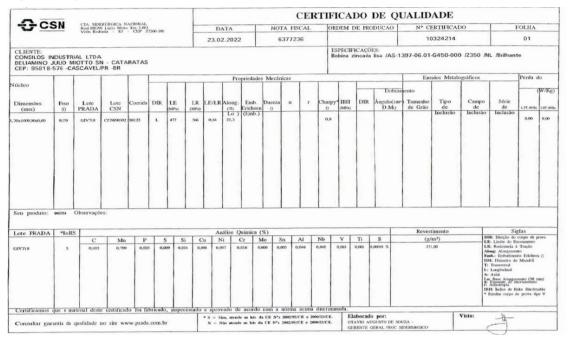
Fonte: CSN (2022).

Além disso, como observa-se na Figura 3, esse material é revestido por 350g de zinco a cada metro quadrado, e no aço base, há uma composição de 15 elementos químicos.

## 2.5 O AÇO ZAR 450

O aço ZAR 450 tem em sua composição as seguintes propriedades mecânicas: LE de 477 MPa e LR de 566 MPa. Ele se diferencia do ZAR 345 por ter seu LE maior, conforme os dados da CSN expostos na Figura 4. Essa diferenciação abre um leque de novas possibilidades para utilização dos dimensionamentos da estrutura para silos metálicos de armazenagem de grãos. Ademais, há 15 elementos químicos na composição do aço base, sendo revestido por 371 g/m² de zinco.

Figura 4 - Aço ZAR 450



Fonte: CSN (2022).

# 2.6 ENSAIO DE TRAÇÃO/RUPTURA

O ensaio de tração/ruptura é um método usual que consiste em analisar as propriedades do material, tais como resistência mecânica, ductilidade, dureza, fragilidade, limite de elasticidade e resiliência. No ensaio de tração, um corpo de prova, que dever ter formato e tamanho conforme especificado pela NBR 6152 (ABNT, 1992), é tracionado por uma carga axial gradativa até a sua ruptura (HIBBELER, 2004). Esse teste evidencia o comportamento do material a partir da aplicação da carga, gerando-se um gráfico tensão x deformação. A análise desse teste é fundamental porque o produto é formado por meio da deformação plástica, que ocorre pelas imperfeições presentes na estrutura cristalina dos materiais, as quais possibilitam o escorregamento de planos atômicos, conformando, dessa forma, metais e ligas (CALLISTER, 1999).

#### 3 METODOLOGIA

## 3.1 TIPO DE ESTUDO E LOCAL DA PESQUISA

Esta pesquisa tem uma abordagem quali-qualitativa, e foi realizada a partir do levantamento de dados das propriedades mecânicas do aço ZAR 345 - nas espessuras 0,80mm, 1,25mm, 1,55mm, 1,95mm, 2,30mm, 2,70mm e 3,10mm - e do aço ZAR 450 - nas espessuras 1,25mm 1,55mm, 1,95mm 2,30mm, 2,70mm e 3,00mm -. Realizaram-se, ainda, ensaios de tração e de ruptura feitos no laboratório de construção civil da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), além de um estudo entre a viabilidade desses dois tipos de aço para silos metálicos.

## 3.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A caracterização da amostra foi realizada por meio do estudo qualitativo dos aços ZAR 345 e 450, os quais têm alta resistência mecânica e são principalmente indicados em planos que requeiram estampagem e dobramentos, sendo aplicados, sobretudo, em perfis estruturais. O ZAR 345 tem um LE de 345 MPa e o ZAR 450 de 450 MPa, ambos contendo 15 elementos químicos em sua composição.

## 3.1.3 Instrumentos e procedimentos para coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental, a partir de Certificados de Qualidade produzidos e fornecidos pela CSN. Com base neles foi possível descrever qual é o limite de escoamento e de ruptura dos aços ZAR 345 e ZAR 450, com base nos aspectos evidenciados nos Quadros 1 e 2. Os demais resultados de encontram no Anexo A.

Quadro 1 - Dados de Limites de Escoamento e Ruptura do ZAR 345

Aço:	Limite de- escoamento / ruptura:	Diferença a mais em % do limite necessário:
ZAR 345	- Espessura: Limite de escoamento (LE)	+ Porcentagem %
	- Espessura: Limite de ruptura (LR)	+ Porcentagem %

Fonte: Os Autores (2022).



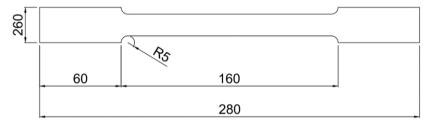
Quadro 2 - Dados de Limites de Escoamento e de Ruptura do ZAR 450

Aço:	Limite de escoamento / ruptura:	Diferença a mais em % do limite necessário:
ZAR 450	- Espessura: Limite de escoamento (LE)	+ Porcentagem %
	- Espessura: Limite de ruptura (LR)	+ Porcentagem %

Os resultados obtidos das propriedades mecânicas dos aços serviram de base para a o cálculo estrutural do corpo do silo e para a comparação com o ensaio de tração. Os relatórios de análise das propriedades mecânicas dos aços foram executados no laboratório de construção civil da Unioeste, por meio do ensaio de tração em conformidade com a NBR 6152 (ABNT, 1992), permitindo que se definissem as propriedades mecânicas relacionadas à temperatura ambiente.

Esse teste ocorreu com seis corpos de prova (Figura 7), sendo três em aço ZAR 345 e três em ZAR 450. As espessuras de cada corpo de prova foram de 1,55mm, 1,95mm e 2,70mm. Os resultados foram comparados aos valores do Certificado de Qualidade fornecido pela CSN, servindo de base para a adoção do aço em um projeto padrão de silo.

Figura 7 - Modelo do corpo de prova



Fonte: NBR 6152 (ABNT, 1992).

A análise dos dados foi realizada por meio do laudo fornecido pela Unioeste, no qual se evidenciou o limite de escoamento dos aços ZAR 345 e ZAR 450. Os resultados dos ensaios de tração foram preenchidos conforme os Quadros 3 e 4. Os demais resultados de encontram no Anexo B.

Quadro 3 - Dados de Limites de escoamento do ZAR 345 dos ensaios de tração

Aço:	Limite de escoamento:	Diferença a mais em % do limite necessário:
ZAR 345	- Espessura: Limite de escoamento	+ Porcentagem %

Fonte: Os Autores (2022).

Quadro 4 - Dados de Limites de escoamento do ZAR 345 dos ensaios de tração

Aço:	Limite de escoamento:	Diferença a mais em % do limite necessário:
ZAR 345	- Espessura: Limite de escoamento	+ Porcentagem %

Fonte: Os Autores (2022).

Após os testes, foi comprovada a diferença técnica mecânica entre os aços, sendo que o LE do ZAR 345 deveria ser superior a 345 MPa e o do ZAR 450 superior a 450 MPa. A partir disso, realizouse um estudo para a identificação de mudanças em projetos dos aços empregados em silos metálicos, com base na NBR 14762 (ABNT, 2010). Uma das principais características para essa investigação são esforços exercidos nos silos metálicos com produtos estocados. Tais esforços são defendidos como: Pressão Horizontal (PH), Pressão Vertical (PV) e a Pressão de Atrito (PW).

A principal solicitação do silo metálico é composta pela tração das chapas do corpo. Nesse quesito, a NBR 14762 (ABNT, 2010), em seu item 9.6.2, auxilia na determinação da resistência característica de cada conjunto da chapa do corpo. A comparação entre a força axial de tração de cálculo Ntrd e os esforços atuantes causados pelos grãos armazenados define o dimensionamento seguro e econômico do silo. Para tanto, são utilizadas as Equações 1, 2 e 3:

a) Para calcular escoamento da seção bruta, utiliza-se a Equação1:

(1)

Ntrd = Afy /  $\gamma$  ( $\gamma$  = 1,10)

b) Para calcular a ruptura na seção líquida fora da região da ligação, Equação 2:

(2)

Ntrd = An0fu /  $\gamma$  ( $\gamma$  = 1,35)

c) Para calcular a ruptura da seção líquida na região da ligação, Equação 3:

(3)

Ntrd = CtAnFu /  $\gamma$  ( $\gamma$  = 1,65)

Em que: Ntrd é a força axial de tração resistente de cálculo.

Diante disso, os resultados foram comparados, mostrando-se as diferenças entre a chapa ZAR 345 e a ZAR 450 na estrutura do silo, considerando principalmente os pontos de escoamento e de ruptura de cada uma delas, atendo-se somente as chapas do corpo dos silos. Adotou-se, desse modo, o menor valor dos resultados das três equações de cada chapa, pois corresponde à primeira área da chapa que se romperá, causando um dano estrutural que posteriormente levará à queda do silo. Com esses valores e as diferenças entre os pesos dos silos, foi possível mostrar as vantagens em relação ao custo financeiro, além de servir de base para a composição das chapas do corpo do silo.



## 3.1.4 Caracterização do silo

O silo analisado neste estudo é um CS 2022, cujo diâmetro tem 18,42 metros e 22 anéis de chapa em sua estrutura, cada uma com altura de 0,912 metros. No tocante a cada anel do silo, tem-se uma costura que liga as chapas do anel em três linhas de parafusos, com 13 parafusos em cada, adotando-se a bitola M10. Além disso, esse é um silo calculado especificamente para o armazenamento de soja, milho e trigo. Os croquis de caracterização desse modelo de silo se encontram no Anexo C.

#### 3.1.5 Análise dos dados

Os dados coletados foram analisados com o auxílio dos cálculos das chapas do corpo do silo metálico, a fim de se evidenciar as possíveis vantagens e desvantagens técnicas e econômicas entre os aços ZAR 345 e ZAR 450. Os dados foram calculados utilizando-se uma planilha do Excel.

As informações geradas por meio dos testes de tração/ruptura e as propriedades técnicas entre os aços foram analisados conforme os laudos resultantes do processo. No caso dos cálculos estruturais, os resultados foram comparados para se verificar a diferença entre os aços no corpo do silo, sendo apresentados em uma planilha específica do programa Excel.

#### 3.1.6 Análise financeira

A partir da análise dos cálculos estruturais, foram demonstradas as diferenças de peso em cada anel dos silos, resultando no peso total das estruturas. Diante disso, foram comparadas financeiramente com base nos Quadros 5 e 6, que indicam os valores por quilo fornecidos pela CSN de cada uma das chapas e espessuras analisadas. A diferença financeira da estrutura dos aços ZAR 345 E 450 no corpo do silo foi demonstrada em uma planilha Excel.

Quadro 5 - Preços fornecidos pela CSN do aço ZAR 345

Material: ZAR 345	Preço em reais:
0,80 mm	R\$ 10,09
1,25 mm	R\$ 9,87
1,55 mm	R\$ 9,41
1,95 mm	R\$ 9,27
2,30 mm	R\$ 9,27
2,70 mm	R\$ 9,27

Fonte: CSN (2022).

Quadro 6 - Preços fornecidos pela CSN do aço ZAR 450

Material: ZAR 450	Preço em reais:
1,25 mm	R\$ 9,72
1,55 mm	R\$ 9,58
1,95 mm	R\$ 9,58
2,30 mm	R\$ 9,58
2,70 mm	R\$ 9,58
3,00 mm	R\$ 9,58

Fonte: CSN (2022).

## 4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

# 4.1 RESULTADOS DOS LIMITES DE ESCOAMENTO E RUPTURA PELOS CERTIFICADOS DE QUALIDADE DA CSN

Os resultados dos LEs e dos LRs foram obtidos a por meio da análise de Certificados de Qualidade fornecidos pela CSN, permitindo-se que fossem descritos quais os limites de escoamento e ruptura dos aços ZAR 345 E 450 nas respectivas espessuras: 0,80 mm, 1,25 mm, 1,55 mm, 1,95 mm, 2,30 mm, 2,70 mm, 3,00 mm e 3,10 mm. Tais informações constam nos Quadros 7 e 8 e nos Gráficos 1 a 4:

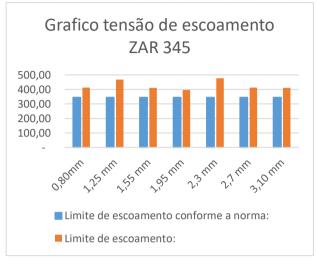
Quadro 7 - Dados de Limites de escoamento e ruptura ZAR 345

Aço:	Limites de escoamento / Ruptura (MPa):	Diferença a mais em % do limite
		necessário:
	-0,80 mm: LE 412 MPa;	+ 19,42 %
	-0,80 mm: LR 471 MPa;	+ 9,53 %
	-1,25 mm: LE 467 MPa;	+ 35,36 %
	-1,25 mm: LR 525 MPa;	+ 22,09 %
	- 1,55mm: LE 411 MPa;	+ 19,13%
	- 1,55mm: LR 469 MPa;	+ 9,06%
ZAR 345:	- 1,95mm: LE 396 MPa;	+ 14,78%
	- 1,95mm: LR 447 MPa;	+ 3,95%
	-2,30 mm: LE 476 MPa;	+ 37,97 %
	-2,30 mm: LR 513 MPa;	+ 19,30 %
	- 2,70mm: LE 412 MPa;	+ 19,42%
	- 2,70mm: LR 492 MPa.	+ 14,41 %
	-3,10mm: LE 438 MPa;	+ 19,13 %
	-3,10mm: LR 497 MPa;	+ 9,06 %

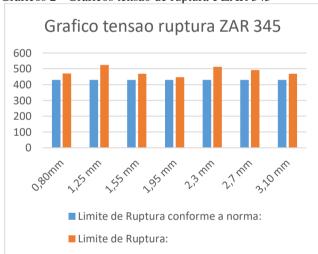
Fonte: Os Autores (2022).



Gráficos 1 - Gráficos tensão de escoamento e ZAR 345



Gráficos 2 - Gráficos tensão de ruptura e ZAR 345



Fonte: Os Autores (2022).

Quadro 8 - Dados de Limites de escoamento e ruptura ZAR 450

Aço:	Limites escoamento / Ruptura (Mpa):	Diferença a mais em % do limite necessário:
	-1,25 mm: LE 511 Mpa;	+ 13,55 %
	-1,25mm: LR 600 Mpa;	+ 25 %
	- 1,55mm: LE 460 Mpa;	+ 2,22%
	- 1,55mm: LR 551 Mpa;	+ 14,79%
	- 1,95mm: LE 466 Mpa;	+ 3,55%
ZAR 450:	- 1,95mm: LR 568 Mpa;	+ 18,33%
	-2,30mm: LE 510 Mpa;	+ 13,33 %
	-2,30mm: LR 564 Mpa;	+ 17,5 %
	- 2,70mm: LE 489 Mpa;	+ 8,66%
	- 2,70mm: LR 590 Mpa;	+ 22,91%
	-3,00 mm: LE 476 Mpa;	+ 5,77 %
	-3,00 mm: LR 567 Mpa.	+ 18,12 %

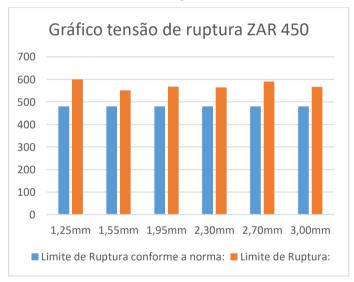
Fonte: Os Autores (2022).



Gráfico 3 - Gráficos tensão de escoamento ZAR 450



Gráfico 4 - Gráficos tensão de ruptura ZAR 450



Fonte: Os Autores (2022).

Com base nesses dados, constatou-se que os resultados foram superiores (conforme mostrado na tabela de diferença de %) ao que a norma exige: LE de 345 MPa e 450 MPa e o LR de 430 MPa e 480 MPa para os respectivos aços ZAR 345 e 450. Os resultados obtidos das propriedades mecânicas dos aços serviram de base para a o cálculo estrutural do corpo do silo e a comparação com o ensaio de tração, como destacado a seguir.

# 4.2 RESULTADOS DOS ENSAIOS DE TRAÇÃO

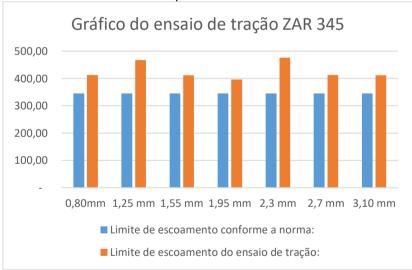
Como já ressaltado, os resultados dos ensaios de tração foram obtidos por meio do laudo emitido pela Unioeste, demonstrando-se o limite de escoamento dos aços ZAR 345 e ZAR 450. As informações obtidas estão organizadas nos Quadros 9 e 10 e nos gráficos 5 e 6:

Quadro 9 - Dados de Limites de escoamento do ZAR 345 (ensaios de tração)

Aço:	Limite de escoamento (MPa):	Diferença a mais em % do limite necessário:
	- 0,80mm: LE 591,7 MPa;	+ 71,50 %
ZAR	- 1,25mm: LE 496 MPa;	+ 43,76 %
345:	- 1,55mm: LE 453,8 MPa;	+ 31,53 %
	- 1,95mm: LE 446,8 MPa;	+ 29,50 %
	- 2,30 mm: LE 449,3 MPa;	+ 30,23 %
	- 2,70mm: LE 464 MPa;	+ 34,49 %
	- 3,10 mm: LE 453,8 MPa;	+ 43,65 %

Fonte: Os Autores (2022).

Gráfico 5 - Gráficos tensão de ruptura ZAR 345



Fonte: Os Autores (2022).

Quadro 10 - Dados de Limites de escoamento do ZAR 345 (ensaios de tração)

Aço:	Limite de escoamento (MPa):	Diferença a mais em % do limite necessário:
	- 1,25mm: LE 672 Mpa;	+ 49,33 %
	- 1,55mm: LE467,5 MPa;	+ 3,88 %
ZAR 450:	- 1,95mm: LE618,1 MPa;	+ 37,35 %
	- 2,30 mm: LE608,7 MPa;	+ 35,26 %



- 2,70mm: LE (LE) 522,7 MPa;	+ 16,15 %
- 3,00 mm: LE575,6 MPa;	+ 27,91 %

Gráfico 6 - Gráficos tensão de ruptura ZAR 450



Fonte: Os Autores (2022).

Com base nos resultados obtidos, comprovou-se a diferença técnica mecânica entre os aços, em que o LE do ZAR 345 deveria ser superior a 345 MPa e o do ZAR 450 superior a 450 MPa. Os dados foram superiores ao limite necessário, como evidenciado pelas porcentagens visualizadas nos quadros e gráficos.

# 4.3 RESULTADOS DAS EQUAÇÕES DE ESCOAMENTO E RUPTURA

Para determinar os limites de escoamento e ruptura foram utilizadas as equações de escoamento da seção bruta, ruptura na seção líquida fora da região da ligação e ruptura da seção líquida na região da ligação. Tais aspectos abrangem a principal solicitação do silo metálico, que é composta pela tração das chapas do corpo. A comparação entre a força axial de tração de cálculo Ntrd e os esforços atuantes causados pelos grãos armazenados define o dimensionamento mais seguro e econômico ao silo. Diante a isso, as equações geraram os resultados expostos nos Quadros 11 e 12:

Quadro 11 - Resultados das equações de escoamento e ruptura do ZAR 345

ZAR 345	Área Bruta (Ton):	Área Líquida (Ton):	Rasgo Furo/Borda (Ton):	Menor (Ton):
0,8 mm	25,09 Ton	15,21 Ton	20,86 Ton	15,21 Ton



1,25 mm	39,20 Ton	23,76 Ton	32,60 Ton	23,76 Ton
1,55 mm	48,61 Ton	29,46 Ton	40,43 Ton	29,46 Ton
1,95 mm	61,15 Ton	37.07 Ton	50,86 Ton	37,07 Ton
2,3 mm	72,13 Ton	43,72 Ton	59,99 Ton	43,72 Ton
2,7 mm	84,68 Ton	51,32 Ton	70,43 Ton	51,32 Ton
3,1 mm	97,22 Ton	58,93 Ton	80,86 Ton	58,93 Ton

Quadro 12 - Resultados das equações de escoamento e ruptura do ZAR 45.

ZAR 450	Área Bruta (Ton):	Área Líquida (Ton):	Rasgo Furo/Borda (Ton):	Menor (Ton):	% Diferença a Resistencia do ZAR 345 para o 450:
1,25 mm	51,13 Ton	26,52 Ton	36,40 Ton	26,52 Ton	12%
1,55 mm	63,40 Ton	32,89 Ton	45,13 Ton	32,89 Ton	12%
1,95 mm	79,77 Ton	41,38 Ton	56,78 Ton	41,38 Ton	12%
2,3 mm	94,09 Ton	48,80 Ton	66,97 Ton	48,80 Ton	12%
2,7 mm	110,45 Ton	57,29 Ton	78,62 Ton	57,29 Ton	12%
3,00 mm	122,72 Ton	63,65 Ton	87,36 Ton	63,66 Ton	8%

Fonte: Os Autores (2022).

Com base nos dados evidenciados nos quadros, verificaram-se as diferenças entre a chapa ZAR 345 e a ZAR 450 na estrutura do silo. As do ZAR 450 têm uma resistência média de 12% a mais que a do ZAR 345. Esses achados levam em consideração a norma NBR 14762 (ABNT, 2010), item 9.6.2, que determina que a força axial de tração resistente de cálculo Ntrd é o menor dos valores obtidos, pois é a primeira área da chapa a se romper, causando um dano estrutural que posteriormente levará a queda do silo. Para este estudo, adotou-se o menor valor dos resultados das três equações de cada chapa, servindo de base para a composição das chapas do corpo do silo.

## 4.4 RESULTADO DA DIFERENÇA DE PESO E FINANCEIRA NO SILO

Os resultados obtidos entre a diferença técnica e mecânica dos aços ZAR 345 e ZAR 450 serviram de base para a composição das chapas do corpo do silo, o qual tem o diâmetro de 18,42m, com 22 anéis de chapa em sua estrutura, e cada chapa com uma altura de 0,912m conforme o Quadro 13:







Quadro 13 - Tabela comparativa dos aços no silo CS 1822

			Dados F	ara Dimen	sioname	ento		
Diametro	18,42							
N aneis	22	Quantidade de chapa por anel:	20	altura aneis (m)	0,912			
	Tração	Ch	Peso aprox	Custo do Aço	Tração	Chara	Peso aprox	Custo do Aço
Anel	Resistete	Chapa	do anel	por Anel - (R\$)	Resistete	Chapa	do anel	por Anel - (R\$)
1,00	15,21	# 0,8 ZAR 345 CT 13 M10	363,36	3.666,31	15,21	# 0,8 ZAR 345 CT 13 M10	363,36	3.666,31
2,00	15,21	# 0,8 ZAR 345 CT 13 M10	363,36	3.666,31	15,21	# 0,8 ZAR 345 CT 13 M10	363,36	3.666,31
3,00	26,52	# 1,25 ZAR 450 CT 13 M10	567,75	5.518,54	23,76	# 1,25 ZAR 345 CT 13 M10	567,75	5.342,54
4,00	26,52	# 1,25 ZAR 450 CT 13 M10	567,75	5.518,54	29,46	# 1,55 ZAR 345 CT 13 M10	704,01	6.526,19
5,00	32,89	# 1,55 ZAR 450 CT 13 M10	704,01	6.744,43	29,46	# 1,55 ZAR 345 CT 13 M10	704,01	6.526,19
6,00	32,89	# 1,55 ZAR 450 CT 13 M10	704,01	6.744,43	37,07	# 1,95 ZAR 345 CT 13 M10	885,69	8.210,36
7,00	41,38	# 1,95 ZAR 450 CT 13 M10	885,69	8.484,93	37,07	# 1,95 ZAR 345 CT 13 M10	885,69	8.210,36
8,00	41,38	# 1,95 ZAR 450 CT 13 M10	885,69	8.484,93	43,72	# 2,30 ZAR 345 CT 13 M10	1.044,66	9.684,02
9,00	41,38	# 1,95 ZAR 450 CT 13 M10	885,69	8.484,93	43,72	# 2,30 ZAR 345 CT 13 M10	1.044,66	9.684,02
10,00	48,80	# 2,30 ZAR 450 CT 13 M10	1.044,66	10.007,86	51,32	# 2,70 ZAR 345 CT 13 M10	1.226,34	11.368,20
11,00	48,80	# 2,30 ZAR 450 CT 13 M10	1.044,66	10.007,86	51,32	# 2,70 ZAR 345 CT 13 M10	1.226,34	11.368,20
12,00	48,80	# 2,30 ZAR 450 CT 13 M10	1.044,66	10.007,86	51,32	# 2,70 ZAR 345 CT 13 M10	1.226,34	11.368,20
13,00	48,80	# 2,30 ZAR 450 CT 13 M10	1.044,66	10.007,86	51,32	# 2,70 ZAR 345 CT 13 M10	1.226,34	11.368,20
14,00	57,29	# 2,70 ZAR 450 CT 13 M10	1.226,34	11.748,36	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
15,00	57,29	# 2,70 ZAR 450 CT 13 M10	1.226,34	11.748,36	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
16,00	57,29	# 2,70 ZAR 450 CT 13 M10	1.226,34	11.748,36	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
17,00	57,29	# 2,70 ZAR 450 CT 13 M10	1.226,34	11.748,36	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
18,00	63,66	# 3,00 ZAR 450 CT 13 M10	1.362,60	13.053,74	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
19,00	63,66	# 3,00 ZAR 450 CT 13 M10	1.362,60	13.053,74	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
20,00	63,66	# 3,00 ZAR 450 CT 13 M10	1.362,60	13.053,74	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
21,00	63,66	# 3,00 ZAR 450 CT 13 M10	1.362,60	13.053,74	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
22,00	63,66	# 3,00 ZAR 450 CT 13 M10	1.362,60	13.053,74	58,93	# 3,10 ZAR 345 CT 13 M10	1.408,02	13.052,37
		Total	21.824,36	209.606,95		Total	24.140,78	224.460,46
		Diferença de peso:	2.316,42	KG	Legenda:	# = Espessura da chapa. ZAR =	Zincagem de a	alta resitência.
					345 / 450 =	Resistência da chapa.		
		Diferença financeria:	14.853,51	Reais	CT 13 = Cos	stura tripla de 13 parafusos na cl	napa	
					M10 = Bito	la do parafuso		

## Esse Quadro é composto pelas seguintes linhas:

- (i) Anel: enumera-se desde o primeiro até o último anel do silo, os quais são montados de cima para baixo; o primeiro é o mais alto do silo e o último é o da base;
- (ii) Tração resistente: está relacionada ao menor número adotado conforme o cálculo Ntrd, evidenciado nos Quadro 11 e 12, a respeito da tensão limite que as chapas do anel resistem;
- (iii) Chapa: é caracterizada conforme a legenda da tabela, que especifica cada item da chapa do corpo do silo;
- (iv) Peso aproximado do anel: é o somatório do peso das 20 chapas que compõem um anel do silo;
- (v) Custo do aço por anel: é baseado na tabela de preços fornecida pela CSN, que, a partir do peso de cada anel, calcula-se o valor de acordo com a espessura.

Diante dos resultados do Quadro 13, demonstrou-se a diferença na composição de chapas do corpo do silo, revelando que o aço ZAR 450 apresenta uma estrutura mais leve em sua composição,

com espessuras de chapas inferiores, com a mesma resistência e segurança estrutural do modelo adotado. No tocante à diferença estrutural, a adoção do ZAR 450 resultou em um silo com duas toneladas mais leve, em uma média de 2.316,42 kg, tendo uma variação de peso em 10% limitada somente as chapas do corpo do silo. Além disso, considerando a base da tabela fornecida pela CSN, que indica o valor do aço por quilo, verificou-se que o custo do aço por anel resultou em uma economia de R\$14.858,51 ao se optar pela utilização do ZAR 450 no corpo do silo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O escopo central deste estudo foi verificar quais as vantagens técnicas na alteração do aço ZAR 345 para o aço ZAR 450 no silo e as diferenças financeiras entre eles, desde a compra do aço até a sua venda do produto finalizado. Após a realização de um estudo quali-quantitativo, os dados apontaram que a adoção do aço ZAR 450 no corpo do silo resulta tem benefícios tanto técnicos quanto econômicos.

Diante dos laudos e cálculos realizados, a adoção do aço ZAR 450 revelou uma diferença técnica de 12% mais resistência na estrutura do corpo do silo, se comparando ao ZAR 345. Além disso, a escolha desse outro tipo de aço resultou em um silo estruturado com chapas de espessuras menores, com duas toneladas mais leve, porém, com a mesma resistência e segurança estrutural do modelo adotado. A diferença estrutural do ZAR 450 foi de 10% no peso do silo, ou seja, 2.316,42 kg mais leve em relação ao ZAR 345.

No que diz respeito ao quesito econômico, utilizando-se como base os valores do aço fornecidos pela CSN, constatou-se que o uso do ZAR 450 foi responsável por uma economia de R\$14.858,51 na construção do silo.

Conclui-se, desse modo, com base nos achados desta pesquisa, que a utilização do aço ZAR 450 na chapa do corpo do silo torna a estrutura mais resistente e segurança, além de gerar uma economia em sua construção, o que permite que a Consilos Industrial LTDA mantenha um valor melhor dentro do mercado da armazenagem.

## REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnica. **NBR 6152 - Materiais metálicos - Determinação das propriedades mecânicas à tração**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14762 - Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis tomado a frio**. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 7008-3 - Chapas e bobinas de aço revestido com zinco ou liga de zinco-ferro pelo processo contínuo de imersão a quente - Parte 3:** Aços estruturais. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

BELLEI, I. H. Edifícios industriais em aço. 2.ed. São Paulo: Pini, 1998.

CALIL JUNIOR, C.; CHEUNG, A. B. **Silos:** pressões, fluxo, recomendações para o projeto e exemplos de cálculo. São Carlos: EESC, 2007.

CALLISTER, W. D. Ciência e Engenharia dos Materiais: Uma Introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

CANARL RURAL. Brasil tem recorde déficit de armazenagem em 19/20, diz Cogo. **Canal Rural**, 31 de julho de 2020. Disponível em: https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/brasil-deficit-recorde-armazenagem-cogo/. Acesso em: 2 mar. 2022.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Boletim logístico: Índice de armazenamento de fazenda permanece próximo a 14%. **Conab,** setembro de 2022. Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/boletim-logistico/item/download/44369\_4e8b745c3cf7e731e145459d9db888a5. Acesso em: 2 mar. 2022.

CSN. Companhia Siderúrgica Nacional. Normas e especificações. **CNS**, 2021. Disponível em: http://www.cortebrasil.com.br/downloads/[1]catalogo\_zincado.pdf. Acesso em: 5 mar. 2022.

CSN. Companhia Siderúrgica Nacional. Galvanizados. **CSN**, 2022. Disponível em: https://www.csn.com.br/homepage/acos-planos/galvanizados/. Acesso em: 6 mar. 2022.

HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2004.

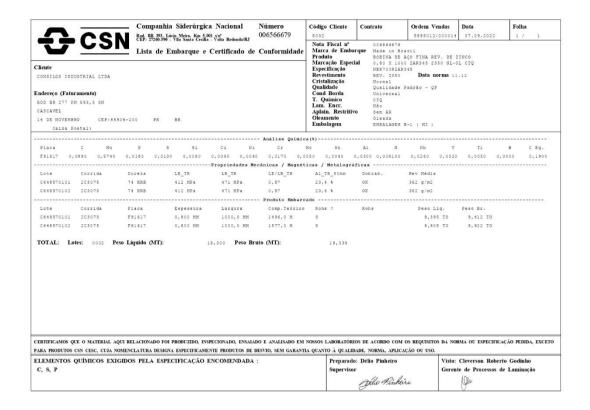






#### **ANEXOS**

## ANEXO A - CERTIFICADOS DE QUALIDADE









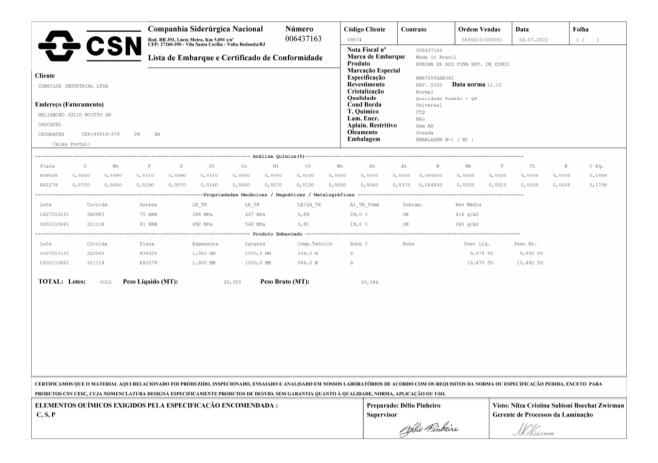


<u>~~~</u>	- N	CIA SIDE	RÚRGICA NA	ACTONIAL									C	ERT	Ή	TIC.	ADC	) DE	QU.	ALIDA	ADE				
<u> </u>	) N	Rod BR39	3 Lúcio Meira onda - RJ	Km 5.001	7260-390			D.	ATA		1	NOTA	FISCA	L	(	ORDEN	A DE P	RODUC	40	Nº Cl	ERTIFIC/	\DO		FOLHA	
								15.0	3.2022	:		639	4171							1	0325248			01	
CLIENTE: CONSILOS IN BELIAMINO J CEP: 85818-5	IULIO M	IOTTO SN	I - CATAR	RATAS						'					E	ESPEC Bobina	IFICAÇ a zinca	:ÕES: ada lisa	/NBR-	7008-11.12	-ZAR345	5-000 /Z35	) /NL /Brilha	nte	
									Pr	oprieda	les Me	cânica	3							En	saios Met	alográficos		Perda d	o Núcle
										Ĺ							Е	Oobramen	to			Ĭ		(W/	Kg)
Dimensões (mm)	Peso (t)	Lote PRADA	Lote CSN	Corrida	DIR	LE (MPa)	LR (MPa)	LE/LR	Along. (%) ( Lo )	Emb. Erichs (Emb.	en (HR		n		harp:	y* IBF			ulo(180° 0.M()	Tamanho de Grão	Tipo de Inclusão	Camp de Inclus	de	1,5T,60Hz	1,0T.60H
Seu produto:	10,305 GLJ422	GD422	C263850301	1B6070	T	411	469	0,88	26,5		78,				0,0									0,00	0,00
Lote PRADA	*RoH	S C	Mn	P	S	Si	С			Química Cr	(%) Mo	Sn	Al	Nb		V	Ti	В	+		timento /m²)		DIR: Direção do	iglas corpo de pro	va
GIJ422	N	0,091	0,558	0,011	8 0,0	12 0,009	0,0	0,0	007	0,008	0,003	0,001	0,037	0,02	$\rightarrow$	0,001	0,002	0,00020	6		0,00		LE: Limite do Es- LR: Resistência à Along: Alongam Emb.: Embutime DM: Diâmetro di T: Transversal Lz: Longitudinal Lo: Base Alonga n: Expoente de e r: Anisotropia IBH: Indice de B * Entalhe corpo d	coamento Tração ento nto Erichsen o Mandril mento (50 m icruamento ake Hardenal	() n) ble
Certificamos q	ue o mat	erial deste o	ertificado 1	foi fabrica	ado, ins	pecionado									_		Flaba:	ado por:				Visto:	h.		
Consultar gara	ntia da q	ualidade no	site www.	prada.con	n.br					is leis da C s leis da C						(	OTAVIO	AUGUSTO		ZA - ERURGICO		visto:	-		









	Rod. BR 393, L	iia Siderúrgica N úcio Meira, Km 5,001 s/n°	0	l <b>úmero</b> 06548461	Código Cliente	Con	trato	Ordem V		Data 21.09.2022		olha / 1
CONSILOS INDUSTRIAL LIDA	CEP: 27260-390	eto vietra, kin solovi vin - Vila Santa Cecilia - Votta Embarque e Cert	Redenda/RJ		Nota Fiscal nº Marca de Emba Produto Marcação Espe Especificação Revestimento Cristalização Oualidade	20.5	Normal	CO FINA REV.	DE ZINCO			, 1
ndereço (Faturamento) BELIAMINO JULIO MIOTTO SN CASCAVEL CATARATAS CEP:85818-576 Caixa Postal:	PR BR				Cond Borda T. Químico Lam. Encr. Aplain. Restriti Oleamento Embalagem	vo	Qualidade Pa Universal CTQ Não Sem AR Oleada EMBALAGEM B-					
			Análise Quimi	ca (%)								
Placa C Mn H46611 0,0850 0,5960	P 0,0150 0,01	S Si 10 0,0130 0,	Cu Ni 0040 0,0040	Cr 9	fo Sn 010 0,0020	Al 0,0430	N 0,004500	Nb 0,0260	V 0,0020	7i 0,0020	B 0,0002	C Eq. 0,1891
Lote Corrida C548610102 2C2027	Dureza 78 HRB	LE_TR 476 MPa	LR_TR 513 MPa	LE/LR_TR 0.93	A1_TR_50mm	Dob	ram.	Rev Média 385 g/m2				
C548610102 2G2027 C548610103 2G2027	70 HRB	476 MPa	513 MPa	0,93	20,6 %	OK		385 g/m2				
			Produto Embas									
Lote Corrida	Placa	Espessura	Largura	Comp. Teórico	Rohs 7	Roh	3	Peso Li	q.	Peso Br.		
C548610102 2C2027	H46611	2,300 MM	1000,0 MM	393,0 M	S			6,910		6,916 TO		
C548610103 2C2027	H46611	2,300 MM	1000,0 MM	361,0 M	S			6,520	TO	6,526 TO		
	Peso Líquido (MT):	13,43	Peso Bruto	(MT):	13,442							
TOTAL: Lotes: 0002												







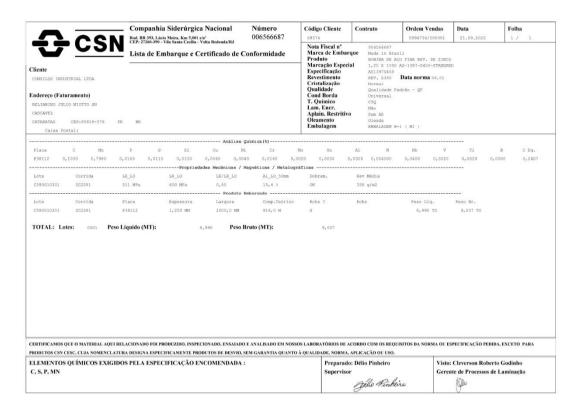
<b>A C</b> (	-	CI. 6	minoro.	CIONIN									CI	ERT	IF	ICA	DO	DE Q	UALIDA	ADE				
<u>ئ ت</u>	SN	RUA TO A	RÚRGICA NA O GOULART 1 • RS • C	21	L530			D.	ATA		N	OTA	FISCA	_	0	RDEM	DE PR	ODUCAO	N° C	ERTIFICA	DO		FOLHA	
								25.0	2.2022	2		491	549		Γ				4	7230585			01	
CLIENTE: CONSILOS IN BELIAMINO J CEP: 85818-5	JULIO M	IOTTO SI	I - CATAR	ATAS												SPECII obina			3R-7008-11.12	-ZAR345	-000 /Z35	) /NL /Brilha	nte	
									Pr	opriedad	les Mec	ânicas			_				En	saios Meta	alográficos		Perda d	o Núcl
												Т	Т			Т	Do	obramento					_	Kg)
Dimensões (mm)	Peso (t)	Lote PRADA	Lote CSN	Corrida	DIR	LE (MPa)	LR (MPa)	LE/LR	Along. (%) ( Lo )	Emb. Erichse (Emb.			1		arpy 0	* IBH (MPa)		Ângulo( D.M		Tipo de Inclusão	Camp de Inclus	de	1,5T.60Hz	1,07.60
70x1000,00x0,00 70x1000,00x0,00	6,515 6,550	GIR687 GIR689	C264960203 C264960303	1C5490 1B6066	T	412 395	492 476	0,84	24,7 25,2		80,7 80,0				0,0								0,00	0,00
Seu produto:	GIR689	Observaçõ	es:																				1	
Lote PRADA	*RoHS	S						A	nálise (	Quím ica	(%)								Reves	timento		5	iglas	
		C	Mn	P	S	Si	C	u N	li	Cr	Мо	Sn	Al	Nb	Т	V	Ti	В	(g	/m²)		DIR: Direção do LE: Limite do Es		va
GIR687 GIR689	S S	0,084 0,084	0,508 0,520	0,014 0,015								0,003 0,000	0,042 0,035	0,025 0,022		0,002 0,001	0,001 0,001	0,00010 % 0,00000 %		0,00 0,00		LR: Resistència : Along: Alongam Emb.: Embutime DM: Diámetro di T: Transversal L: Longitudinal A: Axial Le: Base Alonga n: Expoerte de e r: Anisotropia 1BH: Indice de B * Entalhe corpo d	i Tração into Erichsen o Mandril mento (50 m necruamento ake Hardena	m) ble
Certificamos q	ue o mate	erial deste	ertificado f	oi fabrica	ido, ins	pecionado	e apro	ovado de	e acord	o com a	norma a	cima c	iscrim	inada.	_									
Consultar gara	ıntia da qı	ual idade no	site www.p	rada.con	n.br					as leis da C is leis da C						FU	JLVIO TO	do por: OMASELLI - GERAL DE O	PERAÇÕES		Visto:	A		

<u> </u>	N2	CIA. SIDE	RÚRGICA NA	CIONAL			L								IF.	ICA	DO	DE Q	UALID						
<u> </u>	914	CANOAS	RÚRGICA NA D GOULART - RS - C	121 EP 92420	-530			D.	ATA	-	1	IOTA:	FISCAI	L .	O	RDEM	DE PR	ODUCAO	No.	CERTIFIC	CADO	_	1	OLHA	
								28.0	1.2022			488	766							4722945	9			01	
CLIENTE: CONSILOS IN BELIAMINO J CEP: 85818-5	JULIO M	IOTTO SI	- CATAR	ATAS												SPECII obina			BR-7008-11.1	2-ZAR34	45-000 /Z3	50 /NI	L /Brilhan	te	
									De	opriedad	les Mec	ânicas	100		_				1 1	nsaios M	etalográfico	10		Perda de	Múcle
									1	Pricuit	JUL STATES	T T				T	D	obramento		I Salos IV	cialogranico	1		(W/I	
Dimensões (mm)	Peso (t)	Lote PRADA	Lote CSN	Corrida	DIR	LE (MPa)	LR (MPa)	LE/LR	Along.	Emb. Erichse			1		arpy 0	* IBH (MPa)	DIR	1.			d	e	Série de Inclusão	1,5T 60Hz	1,0T 60E
Seu produto:		<b>O</b> bservaç <i>ō</i> :	es:																						
Lote PRADA	*RoHS	C	Mn	р	S	Si	T c			Química	(%) Mo	Sn	Al	Nb	1	v	Ti	В		g/m²)			R: Direção do o		128
GIR35	N	0,077	0,593	-	_	-	0,0	-			0,003	0,004	0,029	0,030	-	0,002	0,003	0,00010%		388,67		LR: Alor DM T: T L: I A: A Lo: En: A I BE	Limite do Esce Resistência à : ng: Alongamen b.: Embutiment i: Daimetro do : Daimetro do : Daimetro do : Longitudinal Axial Base Alongam xxpoente de encunitotropia i: Indice de Bal ntalhe corpo de	Fração to o Erichsen ( Mandril ento (50 mm ruaniento ce Hardenak	a) de
Certificamos q	ue o mate	nal deste o	ertificado :	tor fabrica	ido, insp	pecionado	e apr	ovado d	e acordo	o com a	norma :	icima (	discrim	ınada.	_	_						_			_
Consultar gara	ntia da qu	alidade no	site www.j	orada con	ı.br					s leis da C s leis da Cl						FU	JLVIO T	do por: OMASELLI - GERAL DE O	PERAÇÕES		Visto:	4	A-		









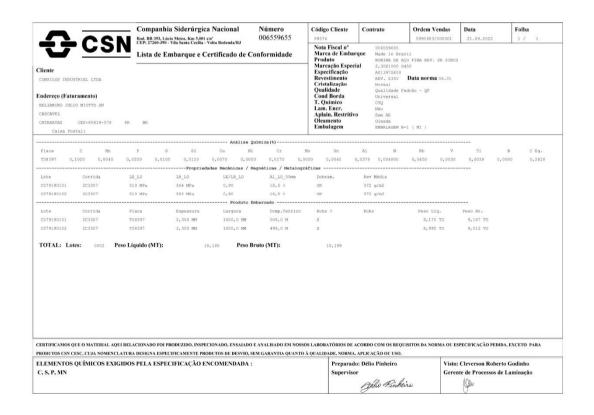
<b>~</b> ~	S NI	CIA. SIDE	RÚRGICA NA	ACIONAL									Cl	ERT	IF	ICA	ADO	DE Q	UALIDA	ADE				
<u> </u>	<u> </u>	Rod BR39: Volta Redo	Lúcio Meira I nda - RJ	Km 5,001 - CEP 2	7260-390		$\vdash$	D	ATA		1	ЮTА	FISCA	L	0	RDEM	1 DE PR	ODUCAO	Nº C	ERTIFICA	ADO		FOLHA	
								25.0	1.2022			634	9169						1	10321317	7		01	
CLIENTE: CONSILOS IN BELIAMINO J CEP: 85818-5	JULIO M	IOTTO SN	- CATAR	ATAS			'								B	SPECI Bobina	FICAÇO zincao	ÕES: da lisa /A:	S-1397-06.01-	G450-Z0	2 /Z350 /NI	_ /Brilhante		
									Pro	opriedac	les Me	ânicas	;						Er	saios Met	talográficos		Perda d	lo Núcleo
												Т					Do	bramento					(W.	(Kg)
Dimensões (mm)	Peso (t)	Lote PRADA	Lote CSN	Corrida   DIR   LE   LR   LE/LR   Along   Emb.   Dureza   n   r   Charpy*   IBI														Ångulo D.M		Tipo de Inclusã	Camp de Inclus	de	1,5T.60Hz	1,0T.60Hz
Seu produto:	9,220	GIQ218 Observaçõe		1,30%	L	**(5).1	331	0,83	21,0														0,00	0,00
Lote PRADA	*RoH							Α.	nálise Ç		(9/)								Dava	stimento			iglas	
LACTRADA	Kons	, c	Mn	P	S	Si	С				Mo	Sn	Al	Nb	. T	v	Ti	В		/m²)		DIR: Direção do	corpo de pro	ova
GIQ218	s	0,102	0,828	0,020	0,00	0,00	7 0,0	0,0	009 0	(019	0,002	0,001	0,033	0,04	-	0,002	0,003	0,00010 %		53,33		LE: Limite do E LR: Resistência - Along: Alongam Emb.: Embutiss DM: Diâmetro d T: Transversal L: Longitudia A: Axial Le: Base Alonga n: Expoerte de e r: Anisotropia BH: Indice de E * Entalhe corpo o	i Tração ento ento Erichsen o Mandril mento (50 m neruamento ake Hardens	m) ble
Certificamos q	ue o mate	rial deste c	ertificado f	ioi fabrica	ido, insp	pecionad	o e apri								_									
Consultar gara	ntia da qu	ialidade no	site www.p	prada.con	ı.br				ı, atende a o atende as							0	TAVIO A	<b>do por:</b> UGUSTO DE GERAL PRO	SOUZA - C SIDERURGICO		Visto:	_		







<b>2 2 3</b>	-	CIA CIDE	RÚRGICA NA	CIONAL									CE	RTI	ΙFΙ	ICA	DO	DE Q	J <b>ALID</b> A	ADE				
<u>77 (:</u>	>N	Rod BR39 Volta Redi	3 Lúcio Meira I onda - RJ	CHONAL Cm 5,001 - CEP 2	7260-390			D	ATA		)	NOTA	FISCAL		OR	RDEM	DE PR	ODUCAO	Nº C	ERTIFICA	DO		FOLHA	
								25.0	1.2022			6349	9170						1	0321318			01	
CLIENTE: CONSILOS IN BELIAMINO J CEP: 85818-5	JULIO MI	IOTTO SI	- CATAR	ATAS													TCAÇÓ zincao		1397-06.01-0	G450-000	/Z350 /NL	/Brilhante		
									Pro	priedad	les Med	ânicas			_				En	saios Meta	lográficos		Perda d	o Núcleo
											Т	Т					Do	bramento			Ĭ		(W/	Kg)
Dimensões (mm)	Peso (t)	Lote PRADA	Lote CSN	Corrida	DIR	LE (MPa)	LR (MPa)	LE/LR	Along.	Emb. Erichse (Emb.)		za r	,   ,		irpy*	IBH (MPa)	DIR	Ângulo(1 D.M()	Tamanho de Grão	Tipo de Inclusão	Camp de Inclus	de	1,5T.60Hz	1,0T.60Hz
Seu produto:		Observaçõ	es;																					
Lote PRADA	*RoHS	_	Mo	р		61		_	nálise Q	$\overline{}$		e	- 41	N/L	_	v	ne:	D.		stimento		DIR: Direcão do	iglas	va
GIQ211	s	C 0,102	Mn 0,853	0,020		0,003		0,0	0,	,019 (	Mo 0,004	0,003	AI 0,030	Nb 0,043		0,002	Ti 0,003	B 0,00000 %		so,oo		LE: Limite do Es LR: Resistência à Along: Alongame Emb.: Embutime DM: Diàmetro do T: Transversal L. Longitudinal A: Axial Le: Base Alongam ri Expoerte de er: Anisotropia 1BH: Indice de B. * Entalhe corpo d	coamento Tração nto nto Erichsen Mandril mento (50 mm cruamento ake Hardenal	O n)
Certificamos q Consultar gara						pecionado	_	* S = Sim	c acordo , atende as atende as	s leis da C	E N°s 20	02/95/CE	e 2000/53	CE.		OT	FAVIO A	do por: UGUSTO DE SO GERAL PROC S			Visto:	- (1)		

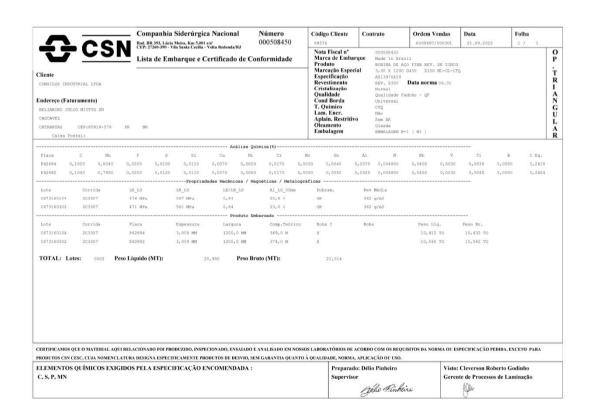








A ==													C	ERT	TF	ICA	ADO	DE Q	UALIDA	ADE				
₹ <u>₹</u>	5N	Rod BR39	RÚRGICA NA 3 Lúcio Meira I onda - RJ	Km 5.001	7260-390			D	ATA			NOTA	FISCA	<b>I</b> L	C	ORDEN	M DE PE	RODUCAO	Nº C	ERTIFICA	DO		FOLHA	
								23.0	2.2022	!		637	7235						1	0324214			01	
CLIENTE: CONSILOS IN BELIAMINO J CEP: 85818-5	JULIO M	IIOTTO SI	I - CATAR	ATAS													IFICAÇ a zinca		-1397-06.01-0	G450-000	/Z350 /NI	/Brilhante		
									Pr	onried	ades M	ecânica	s						En	saios Met	alográficos		Perda d	o Núcle
									Τ	Price	1000					Т	D	obramento		1	arogrames.		(W/	
Dimensões (mm)	Peso (t)	Lote PRADA	Lote CSN	Corrida	DIR	LE (MPa)	LR (MPa)	LE/LR	Along.	Eml Erich (Eml	sen	reza	n	r C	harp;	y* IBI		Ângulo( D.M(		Tipo de Inclusão	Camp de Inclus	de	1,5T.60Hz	1,0T.600
70x1000,00x0,00	9,080	GIV708	C279890101	1B6125	L	489	590	0,83	17,6						0,0								0,00	0,00
Seu produto:	005934	Observaçõ	es:																					
Lote PRADA	*RoH	S						Α	nálise (	Químic	a (%)								Reves	timento		S	iglas	
		С	Mn	P	S	Si	Cı	u N	Ni I	Cr	Mo	Sn	Al	N	b	V	Ti	В	(g	/m²)		DIR: Direção do LE: Limite do Es		W2
GIV708	s	0,103	0,799	0,021	0,00	0,024	0,00	0,0	007 0	0,016	0,000	0,005	0,046	5 0,0	48	0,003	0,001	0,00010 %	35	53,33		LR: Resistència à Along: Alongame Emb.: Embutime DM: Diâmetro dc T: Transversal L: Longitudinal A: Axial Le; Base Alongam : Expoente, de er r: Anisotropia 1BH: indice de B. * Entalhe corpo d	Tração nto sto Erichsen Mandril nento (50 m cruamento ske Hardenal	n) ble
Certificamos q	ue o mat	erial deste o	ertificado f	oi fabrica	ido, insp	pecionado	e apro	vado d	e acordo	o com	a norma	acima	discrin	ninada.										
Consultar gara	ntia da q	ualidade no	site www.p	prada.con	n.br				, atende a atende æ							-		UGUSTO DE S	OUZA - SIDERURGICO		Visto:	_		







Telefone: 45 3228 3434



## ANEXO B – RELATÓRIO DE ENSAIO



Interessado: Consilos Industrial Ltda - Fábrica 1

CNPJ: 76.533.629/0001-69

Estrada da Pedreira, S/N esquina com a marginal BR 277- km 593,5 - Cascavel, PR.

CEP: 85804-180

Assunto: OS 131/2022 - Ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Material ensaiado: 03 corpos de prova confeccionados com chapa ZAR 450, em diferentes

espessuras

Data do recebimento do material: 11 de agosto de 2022.

Data do ensaio: 11 de agosto de 2022.

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Salientamos que os corpos de prova ensaiados foram confeccionados e enviados ao Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia da Unioeste pelo cliente, cabendo ao Laboratório à realização do ensaio e a apresentação dos resultados.

Os resultados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente a amostra ensaiada.

#### 2. MÉTODOLOGIA E EQUIPAMENTO

O ensaio foi conduzido da seguinte forma: Os corpos de prova foram fixados na máquina universal de ensaios e aplicado um carregamento de tração de forma contínua e sem golpes. Durante o carregamento, foi gerado um gráfico carga x tempo, e deste extraído os valores de cargas de limite de escoamento e a máxima suportada para cada corpo de prova.

O equipamento utilizado foi uma máquina universal de ensaios da marca EMIC, modelo MUE100 NO 4775 NS045, patrimônio 241843, última calibração no dia 11/05/2022.

Relatório de ensaio LEME 303/2022







#### 3. RESULTADOS

As dimensões e os resultados de resistência a tração dos corpos de prova ensaiados, estão apresentados na tabela abaixo:

Identificação	Dimensões do corpo- de- prova (mm)		Força de tração (kgf)		Tensão de tração (MPa)	
identincação	Espessura	Largura	Escoamento	o Máxima Escoament	Escoamento	Máxima
Chapa ZAR 450 - 2,70mm	2,70	15,00	2117	2777	522,7	685,7
Chapa ZAR 450 - 1,95mm	1,95	15,00	1808	2247	618,1	768,2
Chapa ZAR 450 - 1,55mm	1,55	15,00	1087	1449	467,5	623,2

### 4. IMAGENS

Abaixo algumas imagens: figura (a), detalhe do formato do corpo de prova; figura (b), corpo de prova fixado na máquina de ensaio e figura (c), corpos de prova após o ensaio de tracão.







Responsável Técnico.

Assinado de forma digital por MARIA VANIA NOGUEIRA DO NASCIMENTO PERES:02723723402

Dados: 2022.08.11 18:35:17 -03'00'

Relatório de ensaio LEME 303/2022









Rua Universitária 2069, Jardim Universitário CEP 85819-110 Cascavel- PR.

Fone: 45.3220 7236



RELATÓRIO DE ENSAIO

N°: 304/2022

Data: 11/08/2022

Telefone: 45 3228 3434

Interessado: Consilos Industrial Ltda - Fábrica 1

CNPJ: 76.533.629/0001-69

Estrada da Pedreira, S/N esquina com a marginal BR 277- km 593,5 - Cascavel, PR.

CEP: 85804-180

Assunto: OS 131/2022 - Ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Material ensaiado: 03 corpos de prova confeccionados com chapa ZAR 345, em diferentes

espessuras.

Data do recebimento do material: 11 de agosto de 2022.

Data do ensaio: 11 de agosto de 2022.

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Salientamos que os corpos de prova ensaiados foram confeccionados e enviados ao Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia da Unioeste pelo cliente, cabendo ao Laboratório à realização do ensaio e a apresentação dos resultados.

Os resultados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente a amostra ensaiada.

## 2. MÉTODOLOGIA E EQUIPAMENTO

O ensaio foi conduzido da seguinte forma: Os corpos de prova foram fixados na máquina universal de ensaios e aplicado um carregamento de tração de forma contínua e sem golpes. Durante o carregamento, foi gerado um gráfico carga x tempo, e deste extraído os valores de cargas de limite de escoamento e a máxima suportada para cada corpo de prova.

O equipamento utilizado foi uma máquina universal de ensaios da marca EMIC, modelo MUE100 NO 4775 NS045, patrimônio 241843, última calibração no dia 11/05/2022.

Relatório de ensaio LEME 304/2022







#### 3. RESULTADOS

As dimensões e os resultados de resistência a tração dos corpos de prova ensaiados, estão apresentados na tabela abaixo:

Identificação	Dimensões do corpo- de- prova (mm)		Força de tração (kgf)		Tensão de tração (MPa)	
dentinicação	Espessura	Largura	Escoamento	Máxima	Escoamento 464,0	Máxima
Chapa ZAR 345 - 2,70mm	2,70	15,00	1879	2461	464,0	607,7
Chapa ZAR 345 - 1,95mm	1,95	15,00	1307	1773	446,8	606,2
Chapa ZAR 345 - 1,55mm	1,55	15,00	1055	1417	453,8	609,5

#### 4. IMAGENS

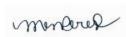
Abaixo algumas imagens: figura (a), detalhe do formato do corpo de prova; figura (b), corpo de prova fixado na máquina de ensaio e figura (c), corpos de prova após o ensaio de tração.







Responsável Técnico.



Assinado de forma digital por MARIA VANIA NOGUEIRA DO NASCIMENTO PERES:02723723402 Dados: 2022.08.11 18:33:34 -03'00'

Relatório de ensaio LEME 304/2022









Rua Universitária 2069, Jardim Universitário CEP 85819-110 Cascavel– PR.

Fone: 45.3220 7236



Telefone: 45 3228 3434

RELATÓRIO DE ENSAIO

N°: 395/2022 Data: 22/09/2022

Interessado: Consilos Industrial Ltda - Fábrica 1

CNPJ: 76.533.629/0001-69

Estrada da Pedreira, S/N esquina com a marginal BR 277- km 593,5 - Cascavel, PR.

CEP: 85804-180

Assunto: OS 165/2022 - Ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Material ensaiado: 04 corpos de prova confeccionados com chapa ZAR 345, em diferentes

espessuras.

Data do recebimento do material: 22 de setembro de 2022.

Data do ensaio: 22 de setembro de 2022.

#### 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Salientamos que os corpos de prova ensaiados foram confeccionados e enviados ao Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia da Unioeste pelo cliente, cabendo ao Laboratório à realização do ensaio e a apresentação dos resultados.

Os resultados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente a amostra ensaiada.

### 2. MÉTODOLOGIA E EQUIPAMENTO

O ensaio foi conduzido da seguinte forma: Os corpos de prova foram fixados na máquina universal de ensaios e aplicado um carregamento de tração de forma contínua e sem golpes. Durante o carregamento, foi gerado um gráfico carga x tempo, e deste extraído os valores de cargas de limite de escoamento e a máxima suportada para cada corpo de prova.

O equipamento utilizado foi uma máquina universal de ensaios da marca EMIC, modelo MUE100 NO 4775 NS045, patrimônio 241843, última calibração no dia 11/05/2022.

Relatório de ensaio LEME 395/2022







### 3. RESULTADOS

As dimensões e os resultados de resistência a tração dos corpos de prova ensaiados, estão apresentados na tabela abaixo:

	Dimensões do corpo- de- prova (mm)		Força de tração (kgf)		Tensão de tração (MPa)	
ldentificação –	Espessura	Largura	Escoamento	Máxima         Escoament           837         591,7           1207         496,0           1948         449,3	Escoamento	Máxima
Chapa ZAR 345 - 0,80mm	0,80	15,00	710	837	591,7	697,5
Chapa ZAR 345 - 1,25mm	1,25	15,00	930	1207	496,0	643,7
Chapa ZAR 345 - 2,30mm	2,30	15,00	1550	1948	449,3	564,6
Chapa ZAR 345 - 3,00mm	3,00	15,00	2230	2849	495,6	633,1

### 4. IMAGENS

Abaixo algumas imagens: figura (a), detalhe do formato do corpo de prova; figura (b), corpo de prova fixado na máquina de ensaio e figura (c), corpos de prova após o ensaio de tração.







Responsável Técnico.









Rua Universitária 2069, Jardim Universitário CEP 85819-110 Cascavel– PR.

Fone: 45.3220 7236



Telefone: 45 3228 3434

RELATÓRIO DE ENSAIO

N°: 396/2022 Data: 22/09/2022

Interessado: Consilos Industrial Ltda - Fábrica 1

CNPJ: 76.533.629/0001-69

Estrada da Pedreira, S/N esquina com a marginal BR 277- km 593,5 - Cascavel, PR.

CEP: 85804-180

Assunto: OS 165/2022 - Ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Material ensaiado: 03 corpos de prova confeccionados com chapa ZAR 450, em diferentes

espessuras.

Data do recebimento do material: 22 de setembro de 2022.

Data do ensaio: 22 de setembro de 2022.

#### 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do ensaio de tração em corpos de prova confeccionados com chapas de aço.

Salientamos que os corpos de prova ensaiados foram confeccionados e enviados ao Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia da Unioeste pelo cliente, cabendo ao Laboratório à realização do ensaio e a apresentação dos resultados.

Os resultados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente a amostra ensaiada.

## 2. MÉTODOLOGIA E EQUIPAMENTO

O ensaio foi conduzido da seguinte forma: Os corpos de prova foram fixados na máquina universal de ensaios e aplicado um carregamento de tração de forma contínua e sem golpes. Durante o carregamento, foi gerado um gráfico carga x tempo, e deste extraído os valores de cargas de limite de escoamento e a máxima suportada para cada corpo de prova.

O equipamento utilizado foi uma máquina universal de ensaios da marca EMIC, modelo MUE100 NO 4775 NS045, patrimônio 241843, última calibração no dia 11/05/2022.

Relatório de ensaio LEME 396/2022







### 3. RESULTADOS

As dimensões e os resultados de resistência a tração dos corpos de prova ensaiados, estão apresentados na tabela abaixo:

[-]A1E	Dimensões do corpo-de-prova (mm)		Força de tração (kgf)		Tensão de tração (MPa)	
Identificação	Espessura	Largura	Escoamento	Máxima	Escoamento	Máxima
Chapa ZAR 450 - 1,25mm	1,25	15,00	1260	1503	672,0	801,6
Chapa ZAR 450 - 2,30mm	2,30	15,00	2100	2514	608,7	728,7
Chapa ZAR 450 - 3,00mm	3,00	15,00	2590	2934	575,6	652,0

### 4. IMAGENS

Abaixo algumas imagens: figura (a), detalhe do formato do corpo de prova; figura (b), corpo de prova fixado na máquina de ensaio e figura (c), corpos de prova após o ensaio de tração.







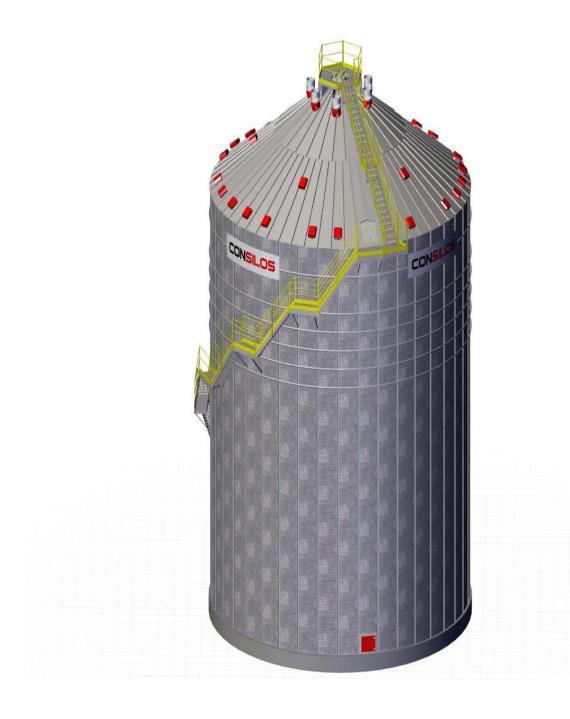
Responsável Técnico.





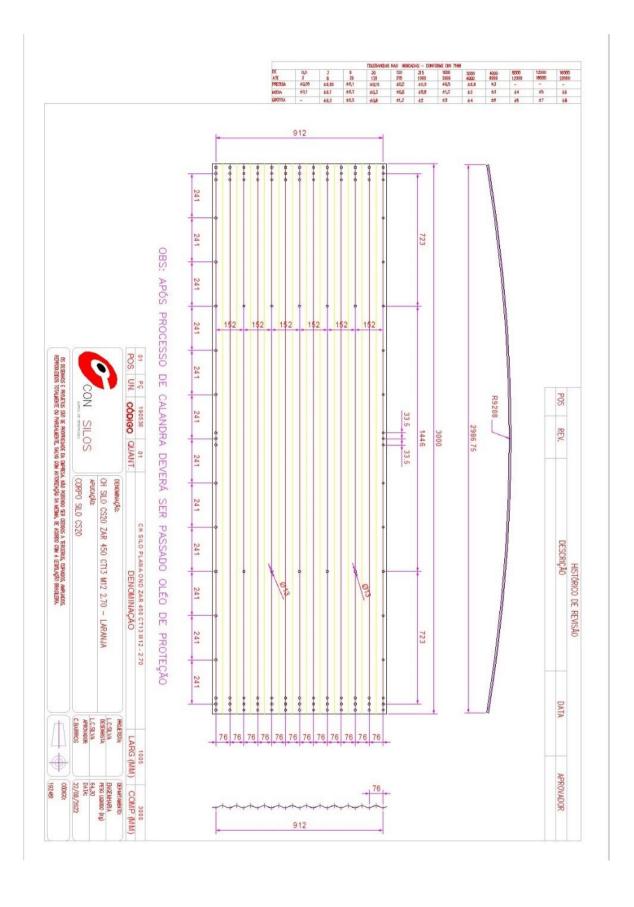


# ANEXO C – MODELO DE SILO ADOTADO



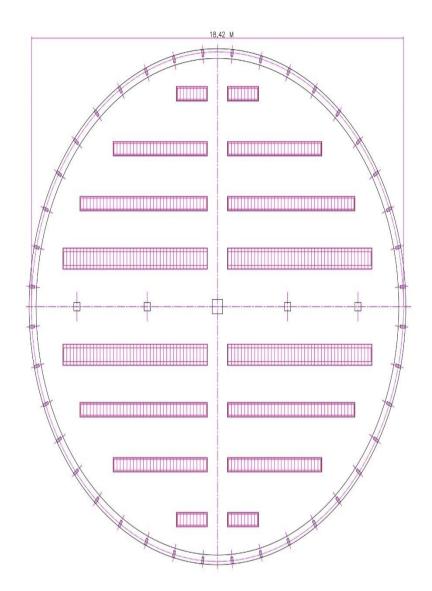












XX ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL